



# CAPAL notícias

07 DE JULHO DE 2023 • EDIÇÃO 27



## Nesta edição

Começou a contagem regressiva para a 49ª Expoleite: praça de alimentação, música ao vivo, palestras e julgamento de animais são as principais atrações da feira. Confira ainda a reportagem sobre o lançamento da Cartilha da Cevada para os produtores e avisos importantes da Cooperativa. A foto da capa é do engenheiro agrônomo, Rafael Martins, da lavoura da cevada em Arapoti. Boa leitura!

## 49ª Expoleite começa na próxima quinta-feira (13) com muitas atrações

*Palestras, julgamentos, praça de alimentação e música ao vivo fazem parte da programação*

Em mais uma edição da Expoleite, que acontece entre os dias 13 e 15 de julho, a Capal fortalece a sua parceria com as instituições sociais do município de Arapoti/PR.

Todas as opções da praça de alimentação são encabeçadas pelas entidades filantrópicas que foram convidadas para fazer a comercialização de bebidas e alimentos, e assim, garantindo uma renda extra. Toda a arrecadação obtida por elas nos três dias do evento é integralmente revertida para custear os projetos das associações.

"A Cooperativa tem um carinho muito especial por todas essas instituições e essa abertura de espaço na Expoleite já acontece há bastante tempo e sempre estamos olhando como podemos ajudar cada vez mais. Já virou uma tradição aqui dentro de Arapoti, e as entidades já sabem que naquele período terão um espaço para elas arrecadarem recursos", declara Adilson Roberto Fuga, presidente executivo da Capal.



Imagens registradas durante a 48ª Expoleite



A diretora financeira da Associação São José de Assistência aos Menores de Arapotí, que é mantenedora do CEI Nosso Cantinho, Nilce José de Souza Lobo, aponta que a Expoleite está todos os anos no calendário do Nosso Cantinho.

“Por ser uma instituição sem fins lucrativos, a complementação da renda provém de eventos e promoções realizadas pelo centro, sendo a segunda maior fonte de renda da instituição. A arrecadação permite que possamos oferecer uma melhor qualidade de serviços como alimentação, higiene e pedagógico para as crianças assistidas pelo Centro”, destaca Nilce.

Além da Creche Nosso Cantinho, as outras quatro entidades participantes deste ano são a APAE, Lar dos Idosos, Programa de Atendimento à Criança e ao Adolescente de Arapotí (PACAA) e a Associação Amigos da Igrejinha. O Rotary Club também estará

na Expoleite com a Expo&Flor, cuja renda obtida com a venda das flores é destinada à manutenção de projetos sociais de Arapotí.

### Cardápio

Como nos anos anteriores, o cardápio variado da praça de alimentação é de dar água na boca: crepe, X-pernil, salgados fritos e assados, cachorro-quente, batata chips, escondidinho de batata e yakissoba são algumas das opções. Já as bebidas à venda no evento variam de água, sucos, refrigerantes e cervejas.

### Atrações

A praça de alimentação funciona das 9h às 23h, ao lado da tenda principal. Todos os dias a Expoleite vai contar com atrações musicais ao vivo, a partir das 20h. Sobem ao palco os grupos All's 30 (quinta-feira, dia 13) e MC Baker (sexta-feira, dia 14), e encerrando a edição deste ano, a dupla Marlon e Raphael (sábado, dia 15). A entrada é gratuita.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

## MANUAL

### Capal lança Cartilha da Cevada para produtores

*Manual apresenta os critérios de classificação dos grãos com o objetivo de destacar a importância de uma segregação adequada, garantindo a qualidade do produto final*

A cevada tem se tornado cada vez mais uma alternativa de cultura de inverno para os produtores. A produção do grão está concentrada na região Sul, sendo o Paraná o maior produtor de cevada, com cerca de 60% da produção nacional, de acordo com dados do Departamento de Economia Rural (Deral). E, ainda assim, além do Paraná, a produção tem ganhado força nas áreas da Capal em São Paulo.

Para auxiliar o produtor que está começando com a nova cultura, a Capal desenvolveu a Cartilha da Cevada. O material é um manual, com pouco mais de 10 páginas, que apresenta os critérios de classificação dos grãos com o

objetivo de destacar a importância de uma seleção adequada, garantindo a qualidade do produto final.

O Diretor Comercial da Capal, Eliel Magalhães Leandro, explica que a cartilha vem de encontro com essa complexidade que é a questão da produção e classificação da cevada.

“E são vários fatores que precisam ser observados. Estamos produzindo grãos que precisam ser levados em consideração como o PH, a germinação, que é extremamente relevante, sortimento, proteína e o nível de micotoxinas também é preponderante.





*Cartilha tem o objetivo de entender o funcionamento da classificação da cevada*

Todos esses fatores interferem na entrega de um produto que melhor bonifica ou penaliza, porque para malte isso é importante. Trata-se de uma questão de melhor aprender a trabalhar com a cultura para ver que não é tão complicado assim”, comentou o diretor.

Eliel destaca ainda que o material (cartilha) é mais uma questão de entender o funcionamento da classificação da cevada e irá contribuir para que os produtores possam esclarecer todas as dúvidas. “Alguns produtores que estão plantando cevada há alguns anos estão acostumados com esse modelo, com essa forma de trabalho. Mas aqueles que estão começando agora precisam compreender que para produzir malte não é simplesmente produzir grão”, aponta.

### **Cartilha**

A Cartilha da cevada começou a ser desenvolvida no ano passado e pode ser acessada pelo computador, tablet ou celular. O material só foi divulgado neste ano por conta da mudança da entrega que passaria a

partir desse ano para a Maltaria Campos Gerais (MCG). “Antes nós trabalhávamos com fomento para a Agrária e, como estamos produzindo para a nossa Maltaria, resolvemos esperar. A única mudança que teve no material foi a precificação. Mas a questão de classificação de modelo de trabalho não mudou”, destacou Eliel.

### **Venda futura**

O preço da cevada tem como base o sortimento 90-6-4 e a comercialização é baseada nas cotações da Bolsa de Chicago. “Em detrimento com outras culturas de inverno, é que o produtor planta e consegue se organizar para vender parte da produção no mercado futuro”, reforçou.

Segundo o diretor, a cevada é igual a soja. “Ela tem a tela de Chicago e Câmbio que tem todos os dias e a bonificação em cima de Chicago vem com base no trigo e fica fácil para o produtor que não depende do mercado interno”.

### **Vantagens da cevada**

Se comparada ao trigo, a cevada demonstra alguns aspectos positivos como opção da cultura de inverno. “No passado, nós tínhamos uma preocupação e não tivemos uma experiência tão promissora com relação à cevada por conta da proteína.

Mas foram desenvolvidos alguns materiais mais adaptados e vejo uma boa oportunidade para os produtores justamente por ela ser mais resistente às geadas e tem demonstrado ser mais produtiva com um custo muito próximo do trigo”, finalizou Eliel.

### **VEJA COMO ACESSAR A CARTILHA**

[http://](#)



**Clique no link para responder ao formulário ou acesse pelo QR Code.**



# EXPOLEITE

ARAPOTI • PARANÁ

ESPERAMOS POR VOCÊ

# 13 a 15 DE JULHO

PARQUE DE EXPOSIÇÕES CAPAL



Praça de Alimentação



Palestras



Expo&Flor



Entrada Franca

Realização:



Patrocínio:



by dsm-firmenich

Apoio:



## PESQUISA DE PLANEJAMENTO

### Cooperado, sua participação é muito importante!

Definir os novos caminhos da Capal é um dos principais objetivos do Planejamento Estratégico que começou a ser revisado recentemente pela Cooperativa. Uma parte importante do Planejamento Estratégico é a pesquisa realizada junto aos produtores cooperados da Capal para identificar os seus anseios. *Veja ao lado como responder.*

[http://](#)



Clique no [link](#) para responder ao formulário ou acesse pelo QR Code.



## INVENTÁRIO

### Lojas de Santana do Itararé e Wenceslau Braz estarão fechadas

Cooperados, no dia **08/07 (sábado)**, as Lojas Agropecuárias de Santana do Itararé e Wenceslau Braz, bem como a Unidade Operacional de Wenceslau Braz estarão fechadas para a contagem de estoque. Antecipe suas compras.

# ATENÇÃO COOPERADO

Para melhor atendê-los, estamos buscando uma nova experiência para o **Balcão Digital**, dessa forma, teremos **instabilidade** no site ao longo da próxima semana.

Pedimos a colaboração de todos, que em breve tudo voltará a normalidade

**Teremos novidades** para a Expoleite, não perca!



## INFORMAÇÕES DE MERCADO

MILHO FUTURO	CIF Guarujá entrega OUT/23 e pagto 30 dias da entrega	COMPRADOR: R\$ 57,00	VENDEDOR: sem indicação
--------------	---	-------------------------	----------------------------

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 54,00	VENDEDOR: R\$ 60,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 52,50	VENDEDOR: S/ INDICAÇÃO
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 19/07/23		R\$ 136,80
	Entrega Abril pgto Maio/24	CIF Ponta Grossa PR	R\$ 128,00
TRIGO	Superior	R\$ 1300,00 (NOMINAL)	
	Intermediário	R\$ 1000,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 900,00 (T-2) R\$ 880,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 52,00	VENDEDOR: R\$ 56,50
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 52,50	VENDEDOR: R\$ 55,00 / 56,80
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 24/07/23		R\$ 142,55
	Entrega Abril pgto Maio/24	CIF Santos SP	R\$ 133,70
TRIGO	Superior	R\$ 1.200,00	
	Intermediário	R\$ 950,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 840,00 (T-2) R\$ 760,00 (T-3)	

## FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

Variedade	31/06/23		03/07/23		04/07/23		05/07/23		06/07/23	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
carioca dama 9,5 - 10	s/cot	s/cot	245,00	250,00	245,00	250,00	s/cot	250,00	s/cot	260,00
carioca dama 9 - 9	s/cot	s/cot	230,00	235,00	230,00	235,00	230,00	235,00	s/cot	s/cot
carioca dama 8,5 - 9	s/cot	s/cot	220,00	225,00	220,00	225,00	220,00	225,00	s/cot	s/cot
carioca dama 8 - 8	s/cot	s/cot	195,00	200,00	195,00	200,00	195,00	200,00	s/cot	s/cot
carioca dama 7,5 - 8	s/cot	s/cot	175,00	180,00	175,00	180,00	175,00	180,00	s/cot	s/cot
carioca dama 7 - 7	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	170,00	s/cot	s/cot

## INFORMAÇÕES DE MERCADO



### LEITE

- **Mercado de UHT:** O mês de junho iniciou com as empresas de UHT propondo de alta para os preços de vendas. Entretanto, esse movimento não se sustentou e os preços voltaram a recuar nas 3 semanas seguintes. Nesta última semana, os relatos foram de estabilidade no volume negociado, com reposição normal do varejo;
- **Queijos:** Os queijos também enfrentaram um mercado pouco comprador neste mês de junho, com grande parte das empresas recuando os seus preços frente ao baixo volume de vendas. Entretanto, nas últimas semanas, os primeiros sinais de reação voltaram a surgir, especialmente das empresas que vinham trabalhando com preços mais baixos;
- **Requeijões:** De acordo com os relatos das empresas, a demanda pelos requeijões continuou morna neste mês de junho, acarretando em recuo dos preços para a categoria de requeijão cremoso 200g. Já o grupo de requeijão em bisnaga apresentou manutenção dos preços, apesar da demanda mais retraída;
- **Leites em pó:** A sensação de compradores já abastecidos e o alto volume de importações nos últimos meses têm sido um desafio para as vendas de leites em pó pelas empresas nacionais. Nesse cenário, os preços para os produtos da
- **Leite condensado:** O leite condensado continuou enfrentando desvalorização em seus preços, também por conta de uma demanda final enfraquecida;
- **Queijo minas frescal:** Os relatos em relação às vendas do queijo minas frescal voltaram a apontar para uma diminuição no volume negociado nas últimas semanas;
- **Queijos fatiados:** Os preços dos queijos fatiados continuaram a acompanhar a desvalorização obtida nos queijos em peça ao longo do mês de junho, também em razão de dificuldades nas vendas e de uma demanda abaixo do esperado.
- **Mercado SPOT:** Após uma sequência de baixas, as primeiras variações positivas nos preços do spot voltam a aparecer, com Minas Gerais, Goiás e São Paulo aumentando suas médias. Já para os estados do Sul, observa-se novos recuos para esta quinzena.
- Apesar do cenário geral de vendas dos derivados ainda ser desafiador, algumas empresas começam a ver reaquecimento do ritmo de negociações e demanda pelos seus produtos, o que voltou a estimular o volume de compras de leite no spot.



### BOI GORDO

As cotações do boi gordo subiram no final de junho. O Índice CEPEA/B3 do boi gordo (SP) aumentou 4,5% no mês, fechando em R\$ 254,20/arroba em 30 de junho. Apesar disso, o primeiro semestre terminou com preços em trajetória de queda. A queda de preços preocupou os pecuaristas neste período, marcado pela alta oferta de animais para abate e pela suspensão por um mês das exportações de carne bovina para a China. Na parcial deste ano (de 29 de dezembro de 2022 a 30 de junho de 2023), o índice caiu 11,4%. Pelas médias mensais (deflacionadas pelo IGP-DI), a cotação de junho (R\$ 248,80) é 12% inferior à média de dezembro/22. Considerando a série do Índice CEPEA/B3, a queda observada de dezembro a junho é a mais expressiva desde 2005, quando a queda de preços na parcial do ano foi de 13,43%. Em 2003, as cotações do boi gordo caíram 12,45%. A queda foi causada por aspectos produtivos e econômicos, como o maior investimento na produção nos últimos anos, que aumentou a oferta de animais.



## INFORMAÇÕES DE MERCADO



### SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em queda para o grão e óleo e mistos para o farelo nesta quinta-feira. O mercado teve um dia de realização de lucros após os ganhos recentes com o cenário de maior aversão ao risco no mercado financeiro internacional contribuindo para acelerar as perdas. Desde a divulgação nesta quarta-feira da ata da última

reunião do Banco Central norte-americano, as bolsas internacionais estão caindo forte. Os investidores estão buscando opções mais seguras temendo que os juros americanos terão que subir mais para conter a inflação. No mercado interno apesar das oscilações negativas.



### TRIGO

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo fecharam predominantemente em baixa nesta quinta-feira. O mercado realizou parte dos lucros acumulados com os investidores liquidando posições compradas. Agências internacionais também atribuíram a queda à previsão de chuvas favoráveis às lavouras de trigo em partes do Brasil e da Argentina. Os fatores envolvendo a guerra na Ucrânia trazem muita

incerteza e volatilidade ao mercado, no entanto, o Hemisfério Norte está em período de colheita da safra de inverno e a forte entrada de oferta no mercado é fundamento de queda para as cotações. Mercado brasileiro segue com compradores abastecidos e sem necessidade de aquisições imediatas e indicam preços que os vendedores não demonstram interesse e essa pouca flexibilidade dos agentes limita a comercialização do cereal.



### SUÍNOS

O mercado brasileiro voltou a registrar alta de preços no decorrer desta semana tanto para o suíno vivo como para a carcaça. Em vários estados os suinocultores sinalizam que a oferta de animais está mais apertada e isso em meio ao avanço da demanda por parte dos frigoríficos quadro que mantém o viés positivo para o suíno vivo no curto prazo. A reposição entre atacado e varejo também evolui bem na quinzena o que ajuda redução de estoques dos frigoríficos. As expectativas para o consumo

seguem positivas devido a maior capitalização das famílias e pelas temperaturas amenas em alguns estados. O ponto de atenção é que os cortes do frango ainda estão com preços baixos fator que pode pesar na decisão de consumo da população e barrar reajustes consistentes dos cortes suínos. O momento de mercado traz um pouco de alívio entre os suinocultores, mas há ainda grande apreensão em torno das margens da atividade.



## MILHO

Na CBOT o pregão realizado no decorrer desta quinta-feira foi caracterizado pela predominante alta entre os principais contratos em vigor. Os futuros devem seguir bastante voláteis no curto prazo, com agentes do mercado observando a evolução do clima e das lavouras dos EUA. O NOAA está prevendo boas chuvas para o Meio Oeste dos EUA entre 6 -14 dias. Na próxima quarta-feira (12) o USDA divulgará relatório de Oferta e Demanda e o foco será o número de produtividade, com possibilidade de corte após o estresse hídrico observado em junho, porém vale destacar que no dia 30 de junho o USDA

apontou grande área plantada nos EUA. Os dados econômicos norte-americanos aumentam a possibilidade de alta dos juros na reunião de julho o que produz enfraquecimento nas commodities norte-americanas. Mercado interno o ritmo de negócios segue fraco com pedidas dos produtores distantes das ideias de compras com os consumidores apostando em preços mais fracos no curto prazo avaliando que em breve a colheita da safrinha deve intensificar no país. As questões de armazenagem e logística são pontos de atenção para as próximas semanas.



## CAFÉ

O mercado futuro do café arábica encerrou as negociações desta quinta-feira com valorização para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). Segundo Haroldo Bonfá, os preços estão dentro do esperado pelo mercado. Segundo o analista, a colheita no Brasil ainda pode voltar pressionar as cotações e existe a expectativa de que o arábica vá recuperar mais espaço no blend no mercado interno. Nos últimos anos, o conilon assumiu essa posição diante da quebra na produção.



## DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira em alta de 1,64%, sendo negociado a R\$ 4,9300 para venda. A moeda refletiu a dificuldade que o Federal Reserve (banco central norte-americano) tem tido em desacelerar a economia dos Estados Unidos o que deve resultar em novos aumentos da taxa básica de juros. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,8420 e a máxima de R\$ 4,9510.

## expediente

**Produção:** Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**  
 comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  @capal\_cooperativa  /CapalCooperativa

